

Carta aos Servidores e a atualização sobre o BuziosPrev

Como chegamos até aqui ? Tem um provérbio Africano que se chama “SanKofa” que significa: “Se você tem um problema no seu presente, vá ao seu passado resolver.”

Reconheço que até aqui nos ajudou o Senhor.. Eu sou Miriam Seso sindicalista, Assistente Social, aluna da Fiocruz, em saúde do trabalhador. Eu já estava de liberação sindical há quase seis meses quando veio a pandemia. Como profissional de saúde antes da vacina, optei por voltar a unidade e ajudar os meus amigos na labuta da linha frente. Amigos que fiz no município de Macaé, onde também sou servidora concursada. Em Búzios por já ter sofrido muito assédio moral, me dirigi ao sindicato e conversei com o Marcos que eu precisava trabalhar nas minhas vinte horas de liberação sindical aqui em Búzios, ele então me relatou que havia a necessidade de ocuparmos um assento no CMP, uma vaga de titular e outra de suplente, e acrescentou que o professor Ronaldo seria reconduzido. relatei ao Marcos que acredito muito na experiência e na pessoa do Prof. Ronaldo, então eu iria me candidatar a suplência e não iria concorrer a titularidade com ele, ficaria observando e aprendendo para estar apta a titularidade na próxima gestão. Seguimos os ritos da assembleia: eleição e indicação; até que chegou a primeira reunião do CMP e Ronaldo não apareceu, todos estranhamos, pois conhecemos o grau de responsabilidade do professor, depois fomos informados que o email de convocatória havia ido para o spam. Fato é que na primeira reunião do conselho a legislação nos diz que precisamos escolher o Presidente e o Secretário do CMP. Fiz várias argumentações para que o professor Ronaldo fosse o escolhido, mas os meus companheiros não aceitaram, pois falaram que não iriam eleger alguém que não estivesse presente. Então, como representante do sindicato poderia ocupar o assento por compromissos, eu me candidatei. Mas, houve a dúvida se um suplente poderia assumir a Presidência, Anna Kelly sugeriu uma consulta ao Dr. Felipe, advogado do Fundo de Previdência, o mesmo se orientou na lei nº 917 de 2011 art. 46 “ § 3º Entre os membros do conselho será escolhido o Presidente, eleito pelos seus pares, que terá voto de qualidade.” E acabou que todos, todos os membros do CMP, votaram em mim para assumir a tarefa.

Ao caminharmos com os trabalhos, fui ao Fundo e solicitei ao Gestor um espaço pequeno, uma salinha para os trabalhos no Conselho, ele concordou mas para minha surpresa na semana seguinte ele negou, falou que essa conta é do Prefeito e que está na Lei. Não temos um computador para enviar qualquer documentação ao Tribunal de Contas, MP ou MPS. Nossos órgãos fiscalizadores, tudo temos que produzir em casa e guardar em casa, que considero até ilegal por se tratar de documentação pública. Fiquei mais surpresa quando soube que foi o Conselho que autorizou as mudanças de instalação do BuziosPrev para um prédio gigante e agora ele mesmo negava albergar o conselho. Indignados

seguimos com os trabalhos. Logo nos primeiros encontros formais ou informais. Arthur Mureb, indicado pelo Prefeito, para ser o gestor do Fundo, embora não seja servidor público e nunca nos apresentou experiência em fundo de Previdência, além de falar que é filho de uma professora com nome de escola no município e que herdou um escritório de contabilidade do pai e ganha a vida como síndico profissional em condomínios da cidade, não perdia uma única oportunidade de falar da Reforma administrativa que queria fazer na estrutura e encaixar os funcionários de indicação do Prefeito. Todas as vezes eu salientava ao “Gestor” que a LC173/2020 não permitia gastos até o final de 2021 e que nós servidores, estamos sem receber vários direitos por causa da L.C 173. Eu fui voto vencido, pois os servidores indicados pela câmara e pelo executivo, além da representante dos Inativos, mesmo com o prejuízo dos direitos dos servidores votaram com o indicado do Prefeito. Outra situação foi o assento dos inativos, mais uma vez me posicionei ao lado de minha entidade de classe, para gozarmos do nosso direitos de indicarmos os nossos conselheiros, que aliás, esse assento dos Inativos foi erroneamente indicado pelo Gestor, que só recorre a lei quando lhe favorece.

No dia 07 de maio, depois de eu insistir muito o Gestor marcou uma reunião do conselho, porém um dia antes, fui surpreendida com um telefonema do Professor Ronaldo que havia positivado para Covid, sendo que eu estava sendo linha de frente em Macaé, com muitos traumas, fiquei atordoada, passei a contribuir em tudo que podia com a Professora Margareth, esposa do Ronaldo, e também servidora do município. Em meio ao turbilhão não imaginei que, sem nenhuma base jurídica. Aves de rapina que estão mais preocupados com pequenos poderes do que com os direitos e saúde dos trabalhadores servidores, iriam aproveitar a minha ausência e a de Ronaldo, naquele momento adoecido por covid, para construir disputas internas, que deverão vir a invalidar tudo que foi votado até esse momento, por esse Conselho. Uma vez que se questiona a legitimidade da Presidência e a legitimidade de uma conselheira e de sua suplente de inativos, indicados ilegalmente pelo gestor Arthur Mureb.

Sei que essa manifestação do “Gestor” se dá quando eu começo a cobrar os repasses do Patronal, que embora tenhamos cinco meses de governo já houveram atrasos, e tudo que o sindicato me pediu foi para que esse governo, não fosse uma reprise do governo de André Granado que saiu nos devendo 7 milhões e que ainda não foram pagos. A dívida persiste ameaçando a aposentadoria de todos nós. Pois o déficit já está na casa dos 300 milhões, e só temos garantia de pagamentos por poucos anos de aposentadoria. Falar dessas feridas não agrada e eu não agradei, mas cumpri o meu compromisso com os servidores não com gestores que negaram a responsabilidade com o passivo herdado. Arthur Mureb articula a minha saída com tanto afincamento e dedicação, como arquiteta a entrada dos indicados do Prefeito, com salários bem mais altos que dos próprios servidores, que

vão a 8.000 reais. Os servidores grandes investidores deste fundo de previdência e verdadeiros donos dos 120 milhões do Fundo de Previdência, que no final da história é a única coisa que importa. Se o professor, o aux, de enfermagem, as merendeiras, recepcionistas terão aposentadoria, isso é um problema para os próximos gestores, pois estes atores já estarão longe. Porque como coloquei anteriormente, não existem vínculos de concursados nessa relação, somente indicação de cenários políticos.

Em tempos de ataques aos direitos dos servidores públicos, a nossa aposentadoria está em risco e já não temos dinheiro para honrá-la. Mas o que me dói é saber que a Aluzias da vida, servidora merendeira que de tanto carregar panelas pesadas, perdeu parcialmente a sua capacidade laborativa e teve que ser readaptada em outra função. E que pelo já exposto poderá ficar sem receber seus rendimentos de aposentadoria como aliás já ocorre em várias prefeituras aqui mesmo no Estado Rio de Janeiro. A ausência de transparência, ausência de democracia e corrupção são os principais motivadores desses rombos nos fundos e a constituição cidadã de 1988 nos trouxe os conselhos, como fiscalizadores para combater essas práticas. Por isso fazer a defesa de um conselho transparente e defender a própria aposentadoria.

E esse conselho já foi constituído de maneira a dar total controle ao Gestor. Com o voto do Executivo da Câmara dos Inativos (indicado indevidamente pelo Arthur) lhe dava muito conforto em aprovar tudo, inclusive, uma minuta que aumenta os seus poderes e cargos para os indicados do Prefeito como ele faz questão de dizer. Ainda pela minuta ele pode convocar e presidir o Conselho que o fiscaliza, veja só eu pratico o ato e eu me fiscalizo. Nenhum outro gestor teve a deselegância de evocar tal legislação. Embora grandes nomes do conjunto dos nossos servidores passaram pelo conselho e não fizeram a alteração da legislação, acredito que existia ali um respeito e discernimento institucional por parte dos antigos gestores. Para não convocar tais práticas . Em tempos de corrupção em Fundos de Previdência, isso é um um sinal de alerta.

Até aí a Presidência do Conselho pouco lhe importava, até que revisitamos a legislação e percebemos que o sindicato, em assembleia, poderia indicar e rever o assento de inativos . O pânico que Arthur sente da fiscalização motivou esse seu movimento golpista.

Tudo relacionado ao BuziosPrev é trancado. O prédio não possui uma identificação que lá está funcionando o Fundo de Previdência dos Servidores de Búzios. O portal de transparência é algo indecifrável a servidores leigos, não existe a informação em tempo real de repasse ao Patronal. É por essas e outras que André Granado saiu nos devendo 7 milhões.

O servidor nem sabe aonde ir para tirar dúvidas sobre a aposentadoria.

Solicitei desde o 1º dia um panfleto para os servidores com informações básicas, Arthur desdenhou e nunca mandou produzir. Tudo é sigiloso e escondido dos olhos do servidor, por que? Me pergunto, muito intrigada.

Confesso que as vezes me sinto envergonhada, não de ser servidora pública, mas de ter que retirar o sustento da minha família de ambiente com jogadas tão escusas e de depressão jurídica e ausente de magnitude e altivez. Me pergunto se não seria capaz de adentrar outros salões, onde a nobreza reinasse nos braços da honestidade e da democracia.

Peço desculpas a minha filha Manuela por não lhe dar melhores exemplos em tempos tão sombrios, mas que ela sempre saiba que jamais deixarei de conjugar o verbo lutar, para que ela sempre tenha algo digno para falar de meu exercício laborativo.

Aos meus colegas servidores, se os votos já não representam a nossa maior expressão nesse Conselho, me comprometo a atualizar os companheiros de labuta, por mensagens contrabandeadas nas Atas que seguirão.

Ao Senhor Prefeito, compreendo a necessidade de ter pessoas de sua confiança a frente do BuziosPrevi, mas acreditamos que seja vontade de todo servidor ter um de seus colegas de carreira a frente da entidade. Tenho certeza absoluta que existam vários servidores em seu grupo político para cumprir tal tarefa, lhe desejo todo sucesso em sua gestão, afinal esta é cidade que vivo com minha família depende de seu bom desempenho. Que Deus nos proteja dos nossos impulsos e destemperos. Que o ser supremo nos guie. Bebam muita água e Simbora de Luta !!!!